

**Isabel Cristina Kowal Olm Cunha**

*Editora Científico da REBEn.*

Há cerca de dez anos rotineiramente nos Congressos Brasileiros, sob a coordenação da Diretoria de Publicação e Comunicação Social da ABEn Nacional, os editores científicos de revistas de enfermagem reúnem-se e discutem a melhoria destes periódicos. Estes encontros trouxeram a necessidade de formalizar-se o Fórum Nacional de Editores de Periódicos de Enfermagem no 13º. SENPE- Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, em 2005. Já no Congresso Brasileiro de Enfermagem de Goiânia ocorreu a primeira reunião do grupo com esta denominação, e o último editorial da REBEn daquele ano, já destacava esta criação.

Passados já dois anos, e os encontros ocorrendo em São Luiz, Goiânia, Salvador e este ano em Florianópolis, pode-se vislumbrar a importância de um Fórum como esse para congregar editores e discutir as dificuldades comuns, que são muitas.

Em São Paulo, grupo de editores de revistas paulistas também procurou reunir-se, junto com representantes da Pós-Graduação, objetivando sempre buscar caminhos para dar maior visibilidade às publicações da Enfermagem Brasileira através principalmente da melhoria da indexação.

O firme apoio das representantes da Enfermagem junto à CAPES e ao CNPq bem como a Coordenadora do Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP-Ribeirão Preto, que envidaram esforços para que fosse ampliado em mais três, o número de revistas indexadas no SciELO, complementa a luta já desencadeada pela ABEn desde 1932 quando foi criada a REBEn.

A reunião do Fórum ocorrida no 14º. SENPE, este mês de maio, com 36 participantes, dos quais, 19 eram editores ou membros de conselhos editoriais de 15 revistas de enfermagem, pode sinalizar que ainda há muito a fazer para a melhoria das publicações da Enfermagem no Brasil. Nesta oportunidade foram discutidas as fragilidades e as potencialidades de cada revista presente e encaminhamentos significativos puderam ser feitos.

Todavia esta reunião permitiu pautar novas discussões que precisam ser feitas como a cobrança de assinaturas para todos os autores e a falta de financiamento, a necessidade de qualificação do corpo de pareceristas e dos editores e a transformação de revistas gerais em especializadas.

AABEn mantém o seu compromisso de congregar esta significativa parcela de representantes para continuarem no esforço conjunto de melhoria das revistas científicas, ampliando a visibilidade da Enfermagem Brasileira.